**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 007/2024 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM 9 DE JULHO DE 2024.**

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e quatro, em primeira convocação às dezesseis horas e a segunda convocação às dezesseis horas e trinta minutos, foi realizada, em formato híbrido (sede CAURJ), a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ, nº **007/2024**, sob a coordenação do presidente do CAURJ, Sydnei Dias Menezes. **Item 1. Verificação do quórum (mínimo 15 conselheiros): Conselheiros estaduais presentes à reunião plenária:** Anibal Sabrosa Gomes da Costa, Arnaldo de Magalhães Lyrio Filho, Júlio Cesar da Rocha de Magalhães, Daiane Domingos dos Santos, Daniel Mendes Mesquita de Sousa, Eduardo Ribeiro dos Santos, Marelino da Silva Fernandes, Gustavo Monteiro Manhães, Igor Freire de Vetyemy, Isabel Cristina Castro da Rocha, José Antônio Mendes Casas Novas, Julia Monteiro Santana, Katia Maria Farah Arruda, Danielle Bento Ruas, Luiz Othon Agnese Bezerra de Mello, Sílvio Roberto Macedo Leal Junior, Marllon Sevilha da Silva, Marta Regina Ribeiro Costa, Michelle Beatrice Fernandes, Milton Rattes de Aguiar, Paulo Oscar Saad, Savana Maria de Freitas, Sydnei Dias Menezes, Tanya Argentina Cano Collado, Tayane de Mello Yãnes Nogueira, Ticiane Ribeiro de Souza, Vivianne Sampaio Vasques. **Conselheiros com ausência justificada:** Carlos Augusto Abreu, Fábio Bruno de Oliveira, Luciana da Silva Mayrink, Millena Caroline Moraes de Miranda, Renata da Rocha Moreira Emilião, Luís Fernando Valverde Silandía. **Quórum atendido de 25 (vinte e cinco) conselheiros/as. 1.2. Composição da mesa**: formada pelo presidente do CAURJ, Sydney Dias Menezes, pelas vice-presidentes Isabel Cristina Castro da Rocha, Michelle Beatrice Fernandes e pela conselheira federal Leila Marques da Silva. **2 – Execução do Hino Nacional.** Iniciando a sessão, o presidente Sydnei Dias Menezes anunciou a visita ao plenário dos seguintes arquitetos e urbanistas Daniel Gusmão, Isabele de Loÿs, Paulo Fonseca, Moana Reis, Luana e Marcelo, do IPP, Antônio Mariano e Henrique Silveira da Coordenadoria de Relações Internacionais da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro, entre outros. **3. Aprovação da Ata da 006ª Reunião Plenária Ordinária (11.06.2024)**. Não houve discussão. Ata submetida à votação obtendo 15 (quinze) **votos favoráveis, 00 (zero) contrários e 10 (dez) abstenções.** Em seguida, foi anunciada a assinatura do termo de protocolo de intenções entre o CAU/RJ e a SEARJ, este representado pela arquiteta e urbanista Maria Isabel de Vasconcelos Porto Tostes.

**4. Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas.** O presidente Sydnei Dias Menezes apresentou os principais acontecimentos do último mês, destacando a moção recebida da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, por iniciativa do vereador Edson Santos, como reconhecimento ao trabalho do CAURJ. “Isso fortalece e estimula a gestão, que agora completa seis meses”. Além disso, foi solicitado à Assessora de Comissões Alessandra Vandelli que explicasse o acesso aos documentos públicos recebidos e expedidos, disponíveis para todos os conselheiros. O **Conselheiro Igor Freire de Vetyemy** indagou se a moção fazia alguma referência somente à atual gestão ou se seria uma moção em homenagem ao CAU/RJ. O presidente Sydnei Dias Menezes respondeu que a moção foi dirigida ao CAU/RJ, evidentemente uma consequência de cinco gestões. **5. Apresentação da Pauta.** A pauta consistiu nos informes da presidência, informes da conselheira Federal, ordem do dia, distribuição de processos e informes gerais das comissões e dos conselheiros e aqui também se encaixam os convidados. Neste momento, a **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora CEF)** solicitou a inclusão de um extra-pauta para discutir uma nota sobre a qualidade da formação profissional, alinhada a um movimento nacional. A conselheira Tanya Argentina Cano Collado, coordenadora da CEF, pediu a leitura e aprovação rápida do texto durante a plenária. O presidente Sydnei Dias Menezes lamentou não ter recebido o documento com antecedência. Ela explicou que a decisão foi tomada no dia anterior. Apesar da urgência, o presidente Sydnei Dias Menezes, inicialmente, rejeitou a inclusão do extra-pauta devido à falta de prévia comunicação. O **conselheiro Igor Freire de Vetyemy** justificou a urgência, explicando que a nota seria crucial para abordar a captação de estudantes e a questão dos cursos semipresenciais, considerados prejudiciais. Após ouvir a justificativa, o presidente Sydnei Dias Menezes anunciou que a mesa analisaria o pedido durante a sessão e solicitou o documento para deliberação. **6. Informes da Presidência.** O presidente Sydnei Dias Menezes, desejando ser breve em respeito aos convidados, destacou pontos importantes para os conselheiros e arquitetos. Ele mencionou a atualização do site do CAU-RJ, mostrando que agora inclui perfis e minicurrículos dos conselheiros. Alguns ainda não enviaram seus currículos, mas a maioria está presente. Outro ponto foi o boletim informativo, retomado após um hiato desde 2018, com a edição trimestral já disponível para janeiro, fevereiro e março, e o próximo trimestre em breve. Por fim, destacou a participação do CAURJ na CONCIDADE e pediu ao conselheiro Luiz Othon para apresentar um breve balanço sobre essa participação, em nome do vice-presidente Carlos Abreu. O **conselheiro Luiz Othon Agnese Bezerra de Mello** relatou a participação do CAU/RJ na comissão organizadora do CONCIDADES, destacando o trabalho árduo e algumas falhas devido à falta de tempo e recursos. Ele mencionou a eleição das entidades acadêmico-profissionais e a substituição do COMPUR pelo Conselho da Cidade. Também falou sobre a eleição dos delegados para a conferência estadual, onde o CAURJ obteve três cadeiras. **O conselheiro Luiz Othon** comentou sobre a fragilidade da justificativa de representar 28 mil arquitetos e a necessidade de melhorar a política de comunicação. Ele ainda relatou a contribuição do CAU/RJ na convenção da ASBEA em Florianópolis e na Comissão de Política Urbana. Finalizou mencionando um palestrante internacional que conheceu e indicou para um evento futuro. O **conselheiro Daniel Mendes Mesquita de Sousa** complementou o informe anterior destacando a baixa organização participativa da conferência, que ele atribuiu à ausência de conferências das cidades no Rio de Janeiro nos últimos 10 anos. Isso resultou em dificuldades na organização dos grupos de trabalho e na formulação de propostas, impedindo um debate adequado sobre questões importantes como mudanças climáticas e habitação. O conselheiro Daniel sugeriu que a falta de uma reunião prévia entre as comissões CATHIS e CPUA prejudicou a coesão das propostas do conselho na conferência. Além disso, ele apontou que a ausência do presidente do CAU impactou negativamente a participação do conselho no evento. Concluiu reforçando a necessidade de ajustar a preparação para a conferência estadual e promover discussões entre as comissões relevantes. O **conselheiro Igor Freire de Vetyemy** relatou que não pôde participar da conferência como delegado pelo IAB devido a um acidente. Ele expressou preocupação sobre a percepção negativa de algumas organizações populares em relação ao CAU como representante da categoria. Mencionou que, segundo relatos, houve um problema na votação em que delegados do CAU/RJ votaram em outra entidade, além do CAU, o que resultou na exclusão do IAB e a inclusão da ACR. Ele sugeriu que uma articulação política mais eficiente, possivelmente com a experiência do presidente, poderia ter mudado esse resultado. Ele concluiu informando que precisaria se retirar presencialmente devido a uma emergência, mas continuaria acompanhando a reunião online. O presidente Sydnei Menezes respondeu às questões levantadas, começando pelo comentário do conselheiro Igor sobre votações, descartando a ideia de que houve uma manobra política intencional para excluir o IAB. Ele explicou que a ausência dele na conferência foi por motivos pessoais, mas destacou que o CAU/RJ esteve representado pelo vice-presidente Carlos Abreu e outros conselheiros, reconhecendo que a articulação poderia ter sido mais eficiente. O presidente concordou com a análise sobre a participação popular após um hiato de 10 anos e mencionou um documento crítico de Roberto Anderson sobre a conferência. Ele sugeriu que o CAU/RJ devesse tirar lições políticas desse evento e se reorganizar para o próximo ano. Em seguida, a palavra do convidado Vasco de Azevedo Acioli que afirmou que não houve a composição política mencionada por Igor Freire. Ele apoiou o comentário de Daniel sobre a desorganização da conferência, destacando problemas nas votações importantes. Segundo ele, as votações eram feitas com crachás levantados e contados por uma pessoa interessada no resultado, o que ele considerou inadequado para decisões relevantes. Concluiu com um agradecimento ao trabalho do conselheiro Othon. **A conselheira Tayane de Melo Yanez Nogueira** relatou problemas de comunicação antes da conferência em Rio das Ostras. Ela tentou representar o CAU/RJ, mas foi informada de que a representação já havia sido atribuída a outra pessoa da associação local. Eventualmente, ela participou representando o IAB. Durante a conferência, a conselheira Tayane teve um desentendimento com a vice-presidente Isabel, que a abordou de forma desagradável e manipuladora ao pedir para tirar uma foto. Ao recusar a foto, expressou seu desconforto com a situação, destacando que prefere interações formais e transparentes. A conselheira e vice-presidente Isabel apresentou suas escusas oficialmente na plenária. O arquiteto e urbanista **Paulo Fonseca** parabenizou a conferência da cidade, apesar das questões organizacionais. Ele destacou os problemas urbanos de Nova Iguaçu, especialmente a verticalização, e enfatizou a importância de discutir questões climáticas como problemas urbanos brasileiros. O arquiteto Paulo sugeriu ao presidente Sydnei Dias Menezes trazer esses debates para o Rio de Janeiro, considerando a cidade um lugar central para unificar discursos sobre as ações urbanas brasileiras. Ele destacou que as ações urbanas estão impactando negativamente as capitais e desvinculando arquitetos e urbanistas das políticas urbanas. O arquiteto Paulo se ofereceu para escrever um artigo sobre a verticalização em Nova Iguaçu, propondo confrontar as ideias de Vicente Loureiro. O **vice-presidente Carlos Augusto Abreu** parabenizou os conselheiros Othon e Rita Mandarino pela participação incansável na organização da Conferência das Cidades, reconhecendo os problemas administrativos enfrentados, mas elogiando a organização no tempo disponível. Ele destacou a importância da manutenção do COMPUR e a proposição do Conselho das Cidades, alertando que um conselho deliberativo seria inconstitucional. O conselheiro Carlos Augusto Abreu mencionou a necessidade de uma reunião conjunta da CATHIS e CPUA para preparar a delegação estadual, indicando que já havia discutido essa organização com a conselheira Daiane. Finalizou reafirmando os elogios a todos os colegas pela participação na conferência. O **conselheiro Wiliam Gomez** relatou sua participação em duas conferências municipais. Em Quatis, ele e a conselheira Patrícia representam o CAU/RJ junto com o CREA no conselho local. Em Volta Redonda, ele participou como representante da UGB, juntamente com a conselheira Alexia Araujo. Ele destacou que a última conferência em Volta Redonda ocorreu em 2010, antes da existência do CAU, e que houve uma luta interna para incluir o CAU/RJ na conferência. Eles conseguiram um assento no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), com Alexia como titular e o CREA como suplente, novamente formando uma parceria com o CREA. Dando prosseguimento à Plenária, o presidente Sydnei Dias Menesez apresentou a importância do compliance e convidou o doutor **Lucas** **Laupman Ferraz Lima,** contratado pelo CAURJ para consultoria compliance para explicar o conceito e as ações tomadas. Dr. Lucas destacou a conformidade com leis, boas práticas sociais e melhorias na gestão, além de mencionar resultados positivos nas mudanças recentes no fluxo de cobrança de anuidades. Ele se colocou à disposição para perguntas e enfatizou a importância do compliance para fortalecer o CAU/RJ e beneficiar os arquitetos. **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora CEF)** indagou se o programa de compliance incluiria cursos de capacitação ou formação para práticas antirracistas e de prevenção ao assédio, tanto para funcionários quanto para conselheiros. Doutor **Lucas Laupman Ferraz Lima** respondeu que sim, que esses aspectos são fundamentais dentro da governança, referindo-se ao ESG (Environmental, Social, and Governance). Ele enfatizou a importância de paridade de gênero e raça e a criminalização e seriedade no tratamento de assédio e práticas discriminatórias. Destacou a necessidade de sistemas que garantam o anonimato das vítimas para incentivar denúncias. Ele explicou que o trabalho inicial envolve conhecer a instituição para implementar mudanças eficazes ao longo do tempo, com um contrato inicial de seis meses. A **Conselheira Kátia Maria Farah Arruda** sugeriu que o CAU/RJ implemente uma política de prevenção ao assédio e discriminação de gênero e raça, inspirada na ABEA. Ela recomendou que o doutor Lucas pudesse planejar palestras para conselheiros e arquitetas, incluindo estagiárias, sobre aspectos legais e normas de conduta antissexistas. Ela destacou a importância de material educativo, como cartilhas da Mútua e da ABNT, e mencionou a inclusão do assédio no Código de Ética da OAB. Ela enfatizou a necessidade de conscientizar as arquitetas sobre os sinais de assédio e discriminação, pois muitas não percebem esses comportamentos devido à falta de educação sobre o tema. Doutor Lucas concordou com a importância da questão e sugeriu a criação de instrumentos e palestras, mencionando o Instituto Nós por Elas, que oferece suporte para denúncias e acolhimento de vítimas. Ele reafirmou seu compromisso de colaborar com a implementação dessas ações no CAU/RJ, destacando a importância de aumentar a representatividade e combater a normalização de condutas discriminatórias. **7. Informes da Conselheira Federal Leila Marques** que forneceu várias atualizações, começando com o Rio Innovation Week, onde ocorrerá um fórum internacional de conselhos e ordens de arquitetura mundial, organizado pelo CAUBR. O CAURJ também participará, montando um estande. Durante o evento, todas as comissões do CAUBR, tanto especiais quanto ordinárias, se reunirão na sede do CAU/RJ. Ela mencionou que, pouco antes do fechamento do Diário Oficial, inscreveu-se junto com Rita Mandarino para a comissão organizadora da 5ª Conferência de Meio Ambiente, Clima da Cidade do Rio, representando a sociedade civil. A conferência foi bem organizada, e ela espera que seja melhor que as anteriores. A conselheira Leila destacou seu envolvimento com o Climate Reality Project do Al Gore e sua nova posição como coordenadora da Câmara Temática de Extremos Climáticos e Meio Ambiente do CAUBR. Ela também mencionou a abertura para contribuições ao regulamento eleitoral e o Código de Consulta de Conselheiros. Por fim, mencionou o próximo Seminário de Habitação da CPUA em Fortaleza e comentou sobre a necessidade de atualizar o regimento interno do CAURJ, que está desatualizado e incompatível com o manual atual. O presidente Sydnei Menezes agradeceu pelos informes e ao anunciar o próximo item, explicou para os conselheiros e convidados o que seria uma deliberação "Ad Referendum", que consiste em um ato em que a presidência delibera sobre um assunto urgente sem esperar a próxima plenária. **8. Ordem do Dia. 8.1. – Ato Ad Referendum 010-2024 – Indicação de representantes no Conselho Municipal de Política Urbana – Rio das Ostras COMPURO – as arquitetas e urbanistas Priscila Nascimento da Silva Gomes (titular) e Marilene Pinheiro (suplente) – Anexo 2.** Antes de colocar em discussão o tema em questão, o presidente Sydnei Dias Menezes lembrou que a conselheira Tayane não foi indicada pelo CAU/RJ para o Conselho Municipal de Rio das Ostras, pois o CAU/RJ seguiu as indicações da Associação de Engenheiros e Arquitetos de Rio das Ostras. Ele admitiu pessoalmente à Tayane que o processo foi problemático. Em seguida, colocou o *Ad Referendum* em discussão e, não havendo discussões, em votação. Os votos foram instruídos da seguinte forma: 1 para a favor, 2 para contra e 3 para abstenção. Também informou que os currículos de Priscila Nascimento da Silva Gomes e Marilene Pinheiro foram anexados para atender a uma demanda da conselheira Viviane no início da gestão. Não houve discussão e a matéria foi votada sem aprovada com **13 (treze) votos favoráveis, 08 (oito) votos contrários e 04 (quatro) abstenções. 8.2. Ato *Ad Referendum* 011-2024 – indicação de representantes no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU) de Volta Redonda – arquiteta e urbanista Alexia de Araújo Rodrigues – Anexo 3**. Não houve discussão. Matéria submetida à votação matéria aprovada com **23 (vinte e três) votos favoráveis, 00 (zero) contrários e 02 (duas abstenções. 8.3. Ratificação Súmula da CATHIS, Comissão de Assistência Técnica de Habitação e Interesse Social que aprova a formalização do convênio com o Instituto Pereira Passos - Anexo 4.** Em discussão. O presidente Sydnei Dias Menezes pediu à conselheira Daiane Domingos, coordenadora da CATHIS, para apresentar informações sobre o convênio com o Instituto Pereira Passos (IPP), e convidar uma representante do IPP para complementar a proposta. A **conselheira Daiane Domingos dos Santos (Coordenadora da CATHIS)** informou sobre a celebração do convênio com o IPP para um Seminário Internacional e convidou Luana, do IPP, para falar sobre o evento. A **sra. Luana (Instituto Pereira Passos)** apresentou os detalhes do Seminário Internacional de Territórios Sociais, organizado em parceria com o CAU/RJ e agendado para o período de agosto a outubro, em preparação para a cúpula dos prefeitos do G20 no Rio de Janeiro em novembro. O evento focará em políticas públicas de combate à pobreza urbana e inclusão social. Estrutura do Seminário: **Primeiro Dia:** Quatro mesas de discussão com participação de representantes de diversas instituições, incluindo ONU-Habitat, BNDES e várias prefeituras. **Segundo Dia:** Quatro mesas sobre redução da pobreza, segurança alimentar, inclusão social e assistência técnica em melhorias habitacionais. A sra. Luana destacou a importância do seminário para compartilhar experiências e políticas públicas eficazes, além de mencionar a colaboração com várias organizações internacionais e locais. Concluindo, a senhora Luana agradeceu a parceria com o CAU/RJ e apresentou o cronograma e layout do evento, enfatizando a necessidade de um local adequado para 400 pessoas e a logística do evento. O **Conselheiro Daniel Mendes Mesquita de Sousa** ressaltou a importância do seminário sobre ATHIS (Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social) e o direito à moradia no combate à pobreza. Ele parabenizou o presidente Sydnei Menezes pela iniciativa, mas expressou preocupações sobre o plano de trabalho e o convênio, destacando: 1 - O seminário deve promover a integração da ATHIS nos municípios. 2 - O orçamento de R$ 100 mil, com mais de 50% destinado à alimentação. 3 - A necessidade de detalhar a publicação das experiências de ATHIS. 4 - A falta de clareza sobre a participação das lideranças comunitárias. 5 - A importância de um planejamento transparente para evitar respostas apressadas a demandas urgentes. A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora da CEF)** sugeriu que o seminário, embora internacional, deveria incluir mais representações do interior do estado do Rio de Janeiro, além da capital, para abordar as necessidades e desafios dessas áreas. A **Conselheira Daiane Domingos dos Santos (Coordenadora da CATHIS)** destacou a importância do convênio com a prefeitura para o seminário, mencionando que é a primeira parceria desse tipo desde a criação da CATHIS em 2018. Ela enfatizou que o objetivo é ampliar a escala das ações da CATHIS, sem encerrar os editais, mas fortalecendo a discussão sobre a inclusão de uma rubrica no orçamento municipal para ATHIS. Ela se colocou à disposição para esclarecer dúvidas sobre o seminário. A **conselheira federal Leila Marques** explicou que, quando o IPP procurou o CAU/RJ, ela foi envolvida porque o CAUBR também estava sendo convidado. Ela esclareceu à conselheira Tanya que, em encontros internacionais, é comum realizar o evento na capital devido à logística de trazer convidados internacionais. Embora o seminário esteja programado para ser realizado no Rio de Janeiro, possivelmente no espaço da Ação da Cidadania contra a Fome, nada impede que futuras discussões e mesas redondas ocorram em outras cidades. Contudo, o evento atual será coordenado em parceria com o IPP e CAURJ na cidade do Rio de Janeiro. O presidente Sydnei anunciou a votação para a súmula da CATHIS, que aprova a formalização do convênio com o Instituto Pereira Passos. Ele explicou que, como a CATHIS é uma comissão temporária, a ratificação da plenária é necessária. Os votos são 1 para favoráveis, 2 para contrários e 3 para abstenção. O **Conselheiro Daniel Mendes Mesquita de Sousa** pediu esclarecimento sobre o que estava sendo votado, confirmando se era apenas a formalização do convênio ou também o plano de trabalho. O presidente Sydnei Menezes esclareceu que a votação era para a súmula da CATHIS que aprova o convênio com o Instituto Pereira Passos. O plano de trabalho faz parte do convênio, mas pode ser ajustado posteriormente. **Procurados do CAURJ João Balsini** recomendou votar apenas a celebração do convênio, explicando que o plano de trabalho, aprovado pela CATHIS, pode ser ajustado durante o processo de estruturação do convênio. Ele destacou que a votação deveria focar na celebração do convênio, com a possibilidade de alterações futuras no plano de trabalho. O presidente Sydnei Dias Menezes então acatando a sugestão e a recomendação do jurídico, a partir de um questionamento do conselheiro Daniel, esclareceu que estava em votação a súmula da CATHIS que aprova celebração do convênio CAU com o Instituto Pereira Passos. Matéria **aprovada por 26 votos favoráveis, por unanimidade.** **8.4. Aprovar a antecipação da Plenária para o dia 6 de agosto e o Conselho Diretor para o dia 30 de julho de 2024.** A antecipação foi necessária tendo em vista os eventos da semana de agosto, detalhados pela conselheira Leila Marques. Matéria aprovada com **26 votos favoráveis**. **9 – Distribuição de processos. Não houve.** O presidente Sydnei Dias Menezes franqueou a palavra ao presidente do IPP, Manoel Vieira, para seus comentários antes dos informes gerais. O **arquiteto e urbanista Manoel Vieira (Presidente do Instituto Pereira Passos)** agradeceu aos conselheiros, destacando a importância da votação unânime. Ele enfatizou o orgulho de receber o CAU para discutir a erradicação da pobreza e reforçou a busca por parcerias com o conselho. Manoel esclareceu que o IPP teria recursos para executar o projeto sozinho, mas está abrindo espaço para parceria, deixando contingenciado R$ 100 mil para receber um projeto do CAU se desejarem colaborar. Ele concluiu agradecendo a todos. **10 – Informe gerais dos coordenadores das Comissões Ordinárias (CED, CEP, CPFI, CEF); Temporárias (CATHIS) e Especial (CPUA).** O **conselheiro Paulo Saad (Coordenador da CEP)** explicou a importância de uma sentença do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que garante aos arquitetos e urbanistas a atribuição exclusiva de projetos e obras de restauro de patrimônio cultural. A ação foi promovida pelo CAU-Paraná contra um órgão público do estado. Ele destacou que a decisão judicial reconhece a Resolução 1010 do CONFEA-CREA de 2005 como a resolução conjunta prevista na Lei do CAU para resolver divergências de atribuições profissionais. A Resolução 1010 especifica quatro atribuições exclusivas para arquitetos e urbanistas: projeto de arquitetura, projeto e obra de patrimônio, urbanismo e paisagismo. A sentença do STJ reforça essas atribuições exclusivas, e o conselheiro Paulo Saad enfatizou a necessidade de disseminar esse conhecimento e a importância dessa vitória para a profissão. Concluindo, destacou que a decisão é uma retomada de uma conquista anterior e que deve ser valorizada, reconhecendo o esforço e os recursos investidos pelos arquitetos e urbanistas e pelo sistema CONFEA-CREA. A **conselheira Ticianne Ribeiro de Souza** corroborou a fala de Saad e relatou um caso em que viu um projeto de urbanismo sendo assinado por um engenheiro em um órgão público do governo do estado. Ela destacou a importância de incluir a Resolução do CONFEA, que define as atribuições exclusivas dos arquitetos, em termos de convênios e operações, especialmente com prefeituras. Isso ajudaria a evitar situações em que engenheiros assumem responsabilidades que deveriam ser dos arquitetos, um problema ainda mais comum em prefeituras pequenas. A **Conselheira Marta Regina Ribeiro Costa (Coordenadora da CPFI)** relatou sobre um seminário de governança e planejamento ocorrido na semana passada em Brasília, organizado pelo CAUBR. O evento reuniu presidentes, coordenadores da Comissão de Planejamento e Finanças e funcionários dos CAUs, proporcionando discussões produtivas entre conselheiros e funcionários. O seminário contou com a presença de um ministro e um auditor do TCU, que enfatizaram a importância de orientação e fiscalização dos conselhos, que juntos arrecadam quase 7 bilhões de reais. Ela também mencionou a contratação de novos funcionários na área de TI pelo CAUBR e uma oficina sobre o SICCAU. Ela destacou que melhorias significativas no sistema estão sendo planejadas, embora sejam de médio a longo prazo, respondendo a uma demanda constante dos arquitetos e funcionários que utilizam o SICCAU. O **presidente Sydnei Dias Menezes** pediu desculpas à conselheira Tanya por ter ignorado anteriormente a questão extra-pauta e lhe deu a palavra. **A Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora da CEF)** apresentou uma nota para publicação nas redes sociais do CAU, abordando a importância de se discutir as novas diretrizes curriculares nacionais para a formação em arquitetura e urbanismo, que aguardam a assinatura do ministro. Ela explicou que as diretrizes já foram pré-aprovadas e destacou a necessidade de conscientizar a opinião pública sobre a qualidade do ensino, especialmente contra cursos híbridos que não estão oficialmente cadastrados no sistema do MEC. A nota foi elaborada em conjunto por vários membros da comissão e visa trazer clareza sobre a posição do CAU quanto ao uso de tecnologias e à prática profissional no ensino de arquitetura. O **Conselheiro Júlio César da Rocha de Magalhães** indagou se a nota era extemporânea às audiências públicas realizadas pelo MEC. A conselheira Tanya esclareceu que as audiências públicas foram o ponto final do processo de esclarecimento das diretrizes e que a aprovação pelo Conselho Nacional de Educação já ocorreu, aguardando apenas a assinatura do ministro. Ela enfatizou que a nota visa informar e posicionar o CAU oficialmente nas redes sociais sobre a defesa da qualidade do ensino vigente. Júlio entendeu que a campanha visa informar alunos e candidatos sobre a posição do CAU em relação às diretrizes curriculares aprovadas. A Conselheira Tayane Yãnez expressou dúvida sobre a necessidade de aprovação em plenária para publicar nas redes sociais, algo que não havia visto antes. A **Conselheira Tanya Argentina Cano Collado (Coordenadora da CEF)** explicou que essa foi a orientação recebida. O presidente Sydnei Dias Menezes esclareceu que todas as decisões de comissões ordinárias, temporárias e especiais precisam ser ratificadas em plenária para se tornarem posições oficiais do conselho. A Conselheira Tayane Yãnez buscou entender se apenas as decisões de comissões precisam de aprovação em plenária para serem publicadas. O presidente Sydnei Dias Menezes confirmou que sim, decisões de comissões precisam ser ratificadas pela plenária. O Conselheiro Eduardo Ribeiro dos Santos explicou que a aprovação em plenária é necessária para que a comunicação se torne uma voz oficial do CAU sobre a questão**.** O **Conselheiro Igor Freire de Vetyemy** pedi a palavra para esclarecer que a nota proposta pela conselheira Tanya não contestava a lei, mas esclarecia como a lei rege os cursos de arquitetura e urbanismo. A nota visava informar corretamente os interessados em estudar arquitetura sobre o que está em vigor, contrastando com anúncios de instituições na mídia. O presidente Sydnei Dias Menezes agradeceu a intervenção do conselheiro Igor e passou para os últimos informes e inscrições, sugerindo que, no futuro, convidados possam falar no início da plenária. A **conselheira Michelle Beatrice Fernandes (Vice-Presidente)** esclareceu que a divulgação aprovada não constitui uma "campanha", que envolveria contratação de agência e custos, mas seria uma comunicação interna, por e-mail marketing e posts nas redes sociais do CAU, como Instagram, site e LinkedIn. O **conselheiro Marcelino da Silva Fernandes** registrou sua participação no CONCIDADE de Magé, representando o presidente, e agradeceu à prefeitura pela recepção. Ele também participou do 3º Seminário de Redução de Riscos de Desastres no Centro de Operações Rio, conduzido pelos Coronéis Marcos Belchior e Rodrigo, destacando as excelentes palestras. Marcelino mencionou que seu relatório ainda está em andamento e manifestou, em nome do CAU, a intenção de participar do programa "Defesa Civil nas Escolas". O presidente Sydnei Dias Menezes agradeceu a participação do conselheiro Marcelino e, para encerrar, convidou o arquiteto urbanista visitante arquiteto e urbanista Daniel Gusmão a fazer algum comunicado ou observação. O urbanista Daniel Gusmão agradeceu a acolhida e mencionou que estava ali principalmente para ouvir. Ele se colocou à disposição para discutir com calma sobre a formação de arquitetos e o mercado de trabalho, oferecendo ajuda na parte prática. Daniel ressaltou que não se envolve muito na política, mas está disponível para contribuir em aspectos práticos. O presidente Sydnei Dias Menezes agradeceu a Daniel Gusmão, reconhecendo sua ampla experiência e prêmios na área de arquitetura. Ele mencionou a necessidade de discutir a dinâmica da plenária para incluir mais discussões sobre o mundo real da arquitetura e urbanismo. Para encerrar, o presidente Sydnei Dias Menezes informou que a vice-presidente Isabel Rocha assumirá a presidência interinamente no período de 19 de julho a 1º de agosto de 2024, durante suas férias, conforme a Portaria nº 085/2024. Nada mais havendo a tratar e não havendo mais manifestações da plenária, o **Presidente Sydnei Dias Menezes** agradeceu a presença de todos E, para constar**,** euAlessandra Vandelli, Assessora de Comissões responsável pela secretaria da mesa, revisei a presente Ata que foi lavrada por serviço terceirizado e que vai assinada por mim, pela vice-presidente Michelle Beatrice Fernandes, Secretária da Sessão Plenária e pelo **Presidente do CAURJ/RJ, arquiteto e urbanista Sydnei Dias Menezes. Rio de Janeiro, 09 de julho de 2024.**

 **Alessandra Vandelli Sydnei Dias Menezes**

 **Assessora de Comissões Presidente do CAURJ/RJ**

 **Responsável pela Secretária da Mesa Gestão 2024-2026**

 **Michelle Beatrice Fernandes**

 **Vice-Presidente do CAURJ/RJ**

 **Secretária da Sessão Plenária**